

Didactica Escolar no Processo de Ensino e Aprendizagem: estudo de caso no Instituto Médio Politécnico Pascoal Luvualu.

Como a didática escolar influencia o processo de ensino aprendizagem?

Eduardo Evaristo Pascoal¹,

RESUMO

A presente pesquisa aborda a didática escolar no processo de ensino-aprendizagem,(estudo de caso no Instituto Médio Politécnico Pascoal Luvualu). Para este estudo se propôs como objetivo geral : Analisar a importância da didática escolar no processo de ensino- aprendizagem no Instituto médio Politécnico Pascoal Luvualu – Luanda/Angola, considerando a participação dos alunos e docentes na área de formação do ensino médio técnico em mecânica e construção civil do 2º ciclo do ensino secundário e como específicos, avaliar os conhecimentos que os professores possuem em relação os métodos e técnicas didático-pedagógicos no Instituto médio politécnico Pascoal Luvualu com a participação dos alunos e docentes da área de formação do ensino médio técnico em mecânica e construção civil do 2 ciclo do ensino secundário; descrever os recursos didáticos utilizados no processo de ensino-aprendizagem dos alunos e sua relação comos conteúdos planificados no Instituto politécnico Pascoal Luvualu com a participação dos alunos e docentes da área de formação do ensino médio técnico em mecânica e construção civil do segundo ciclo do ensino secundário; identificar as percepções dos alunos em relação ao desempenho dos professores em sala de aula no processo de ensino – aprendizagem no instituto politécnico Pascoal Luvualu com a participação dos alunos e docentes da área de formação do ensino médio técnico em mecânica e construção civil do segundo ciclo do ensino secundário; verificar os indicadores didático-pedagógico utilizadas na avaliação de desempenho dos professores no processo de ensino – aprendizagem no instituto politécnico pascoal Luvualu com a participação dos alunos e docentes da área de formação do ensino médio técnico em mecânica e construção civil. Aplicou-se o tipo de pesquisa descritiva e uma

¹ Mestre em Ciências da Educação. Docente Universitário no ISPT.

metodologia com enfoque qualitativo. Para a coleta de dados foram utilizados procedimentos como, análise documental, entrevistas com questionários não estruturados que foram aplicados a professores. Os principais resultados encontrados indicam que, os professores, têm incentivado em grande medida os alunos a estudar, de formas, amanhã serem bons profissionais, e Verificou-se então que os professores do instituto médio politécnico Pascoal Luvualu empenham-se na transmissão dos conteúdos, e no relacionamento com os seus alunos que é uma das premissas fundamentais do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras chaves: Escolar. Didática. Ensino-aprendizagem.

RESUMEN

Esta investigación aborda la didáctica escolar en el estudio de caso del proceso de enseñanza-aprendizaje en la Escuela Secundaria Politécnica Pascoal Luvualu. Para este estudio se propuso como objetivo general: analizar la importancia de la didáctica escolar en el proceso de enseñanza-aprendizaje en el Instituto Politécnico Pascoal Luvualu. - Luanda / Angola, considerando la participación de estudiantes y docentes en el área de formación de bachillerato técnico en mecánica y construcción civil del 2º ciclo de educación secundaria y como específico, evaluar el conocimiento que tienen los docentes en relación con los métodos y técnicas didácticas. estudiantes pedagógicos en la Escuela Secundaria Politécnica Pascoal Luvualu con la participación de estudiantes y maestros en el área de educación técnica secundaria en mecánica y construcción del segundo ciclo de educación secundaria; Describir los recursos didácticos utilizados en el proceso de enseñanza-aprendizaje de los alumnos y su relación con los contenidos previstos en el Instituto Politécnico Pascoal Luvualu con la participación de alumnos y docentes del nivel técnico secundario de mecánica y construcción civil del segundo ciclo de educación secundaria. ; Para identificar las percepciones de los estudiantes sobre el desempeño de los maestros en el aula en el proceso de enseñanza - aprendizaje en el instituto politécnico Pascoal Luvualu con la participación de estudiantes y maestros del área de educación técnica de secundaria en mecánica y construcción civil del segundo ciclo. Enseñanza secundaria; verificar los indicadores didáctico-pedagógicos utilizados en la evaluación del desempeño de los docentes en el proceso de

enseñanza-aprendizaje en el instituto politécnico pascoal Luvualu con la participación de los estudiantes y docentes del área técnica de secundaria en mecánica y construcción civil. Se aplicó el tipo de investigación descriptiva y una metodología con enfoque cualitativo. Para la recolección de datos, se aplicaron procedimientos como el análisis de documentos y entrevistas con cuestionarios no estructurados a los maestros. Los principales resultados encontrados indican que los maestros han alentado en gran medida a los estudiantes a estudiar de manera que sean buenos profesionales mañana, y se descubrió que los maestros de la Escuela Pascoal Luvualu están comprometidos a transmitir contenido, y en la relación con sus alumnos, que es una de las premisas fundamentales del proceso de enseñanza-aprendizaje.

Palabras clave: Escuela. Didáctica Enseñanza-aprendizaje.

ABSTRACT

This research addresses school didactics in the teaching-learning process, (case study at the Instituto Politécnico Pascoal Luvualu). For this study it was proposed as a general objective: To analyze the importance of school didactics in the teaching-learning process at the Instituto Politécnico Pascoal Luvualu - Luanda / Angola, considering the participation of students and teachers in the area of technical high school education in mechanics and civil construction of the 2nd cycle of secondary education and as specific, evaluate the knowledge that teachers have in relation to didactic-pedagogical methods and techniques at the Instituto Politécnico Pascoal Luvualu with the participation of students and teachers in the area of technical secondary education in mechanics and civil construction of the 2nd cycle of secondary education; describe the didactic resources used in the teaching-learning process of students and their relationship with the content planned at the Polytechnic Institute Pascoal Luvualu with the participation of students and teachers in the area of technical secondary education in mechanics and civil construction in the second cycle of secondary education ; identify the perceptions of students in relation to the performance of teachers in the classroom in

the teaching-learning process at the polytechnic institute Pascoal Luvualu with the participation of students and teachers in the area of technical secondary education in mechanics and civil construction in the second cycle of the high school; to verify the didactic-pedagogical indicators used in the evaluation of the teachers' performance in the teaching - learning process at the instituto politécnico pascoal Luvualu with the participation of students and teachers in the area of technical high school training in mechanics and civil construction. The type of descriptive research and a methodology with a qualitative approach were applied. For data collection, procedures were used, such as document analysis, interviews with unstructured questionnaires that were applied to teachers. The main results found indicate that, teachers, have largely encouraged students to study, in a way, tomorrow to be good professionals, and it was then found that the teachers at the medium polytechnic institute Pascoal Luvualu are committed to the transmission of content, and in the relationship with its students, which is one of the fundamental premises of the teaching-learning process.

Keywords: School. Didactics. Teaching-learning.

Introdução

A didática escolar é o ramo da pedagogia que tem por finalidade aplicação de um conjunto de métodos, técnicas, princípios e outras formas de organização da matéria no processo de ensino-aprendizagem, bem como a sua prática, que se baseia num conjunto de teorias pedagógicas que analisam de certa forma os métodos convenientes para a sua aplicação e que ao mesmo tempo contribuem no processo de aprendizagem dos alunos.

Neste contexto, encontramos no processo didático, um conjunto de estratégias, usadas pelos professores, com objetivo de levar o conhecimento e melhorar as capacidades dos alunos, tal como os materiais didáticos, que através dos mesmos os

professores e alunos, aprimoram uma série de tarefas, tendo como os seguintes materiais didático: Livros didáticos, revistas, lapiseiras, gravadores, fotografias, quadro preto, electro projetores, jornais e outros².

Assim sendo, fruto das formações pedagógicas e superações que o professor vai experimentando, vai então conhecer uma grande responsabilidade que é de preparar os alunos para se tornarem cidadãos activos e participantes nas diversas esferas da vida como: Na família, no trabalho nas associações de classes, na vida cultural e pública. É portanto uma actividade fundamentalmente social porque de certa forma contribui directa ou indirectamente para a formação cultural e científica de um povo, tarefa então bastante indispensável para outras conquistas democráticas.

Assim, se pode mesmo afirmar que existem algumas características típicas importantes que o professor no seu dia-dia, exerce como profissional na área educativa como sendo: A medição entre o aluno e a sociedade, entre as condições de origem do aluno e a sua distinção social na sociedade, o papel que cumpre provendo as condições e os meios, isso é através de conhecimentos, métodos, princípios, técnicas e outras formas de organização do ensino que asseguram de certa maneira o encontro do aluno com as matérias de estudo. Para isso o professor planifica, desenvolve suas aulas e avalia o processo de ensino como sendo a condição sinequanon da aprendizagem dos alunos³.

O sinal mais indicativo da responsabilidade profissional do professor é o seu permanente empenho na instrução e educação dos seus alunos, dirigindo assim, o ensino e as actividades de estudos de modos que estes dominam os conhecimentos básicos e as habilidades, e desenvolvem suas forças, capacidades físicas e intelectuais, tendo em vista equipá-los para enfrentar os desafios da vida prática no trabalho e nas lutas sociais pela democratização da sociedade.

² Na verdade, é que temos a plena consciência que um dos grandes compromissos sociais e éticos dos professores, é a sua formação pedagógica e diversas superações que os mesmos devem ter para o bem das suas actividades diárias, fazendo com que o trabalho docente constitua o seu exercício profissional e consequentemente o primeiro com compromisso com a sociedade.

³ Por isso é necessário que o professor tenha uma preparação didática-pedagógica perfeita com o acompanhamento de varias superações como seminários, conferências, palestras, colóquios e mesmo trocas de experiencias entre coordenações pedagógicas (disciplinas, cursos ou classes).

“ Neste contexto é bem verdade, se o professor não estiver imbuído de boa preparação pedagógica, irá levar naturalmente á uma incompreensão da matéria por parte dos alunos porque por vezes não foram aplicados os métodos necessários, para aquele contexto de aula “Se o bom senso reconhece o conhecimento baseado na ação, também é reconhecido que muitas vezes as pessoas pensam sobre o que está sendo feito e, nesse sentido, falam em refletir a partir da ação. A reflexão a partir da ação é baseada na experiência de surpresa que a própria ação deve proporcionar em sala de aula. Quando a "ação instintiva" ou a "ação espontânea" do professor é realizada em função de um resultado ansiosamente esperado, não o leva a pensar em si mesmo na medida em que já se espera que ocorra. Por outro lado, se a "ação instintiva" ou "ação espontânea" do professor fornece "surpresas agradáveis ou promissoras" ou simplesmente respostas inesperadas, a reflexão sobre esse fato é mais provável” (Espinosa Rios, 2016)

Assim sendo, o trabalho do professor, como sendo uma actividade didática, só é frutífera, quando o ensino dos conhecimentos e dos métodos adquiridos pelo professor, se convertem então em conhecimento, habilidades, capacidades e atitudes por parte dos alunos. O objectivo da escola e do professor, é formar pessoas inteligentes, aptas para desenvolver ao máximo possível suas capacidades mentais, seja nas tarefas escolares, seja na vida prática através dos conteúdos ministrados. O professor deve dar-se por satisfeito somente, quando os alunos compreendem solidamente a matéria, quando são capazes de pensar de forma independente e criativa sobre ela e aplicar o que foi assinalado.

O trabalho de planificar as aulas, traçar objectivos, explicar a matéria, escolher métodos e procedimentos didáticos, dar tarefas e exercícios, controlar e avaliar o progresso dos alunos, destina-se acima de tudo a fazer progredir as capacidades intelectuais dos alunos. Para enfrentar essa espinhosa tarefa, o professor, se defronta com algumas dificuldades de ordem didática, como sendo, não dominar o conteúdo da matéria que ensina, não saberá conversar com os alunos sobre os conhecimentos e experiencias que trazem para a sala de aulas, terá dificuldades para ligar o conteúdo a

aspectos da realidade e ao cotidiano da vida, não saberá relacionar entre si os assuntos das unidades do programa⁴.

Outra questão que também é muito comum nas escolas prende-se com a ânsia de terminar o programa didático. Com isso os professores ficam achando que é perda de tempo conversar com os alunos, fazê-los pensar sobre os temas, dar exercícios de fixação e consolidação. Portanto os estilos de aulas geralmente são iguais, isso é para todas matérias, mais a falta de entusiasmo do professor, a dificuldade de tratar os conteúdos de forma viva e dinâmica contribuem de certa maneira para tornar o processo de ensino uma actividade enfadonha, rotineira, levando mesmo os alunos a se desinteressarem e perderem o gosto pela escola.

De certa forma é mister apontar algumas soluções para superar essas dificuldades que alguns dos nossos professores ainda apresentam por falta de uma boa orientação didática e pedagógica.

Em primeiro lugar, é necessário que o professor domina profundamente o conteúdo da matéria.

Portanto não é suficiente o professor saber apenas o que o livro didático diz, deve também consultar outras bibliografias, estar atualizado com várias informações como o noticiário, conhecer as características de vida dos seus alunos, isso é onde moram, o que os pais fazem, o que esses alunos fazem etc., e assim com o conhecimento e domínio de métodos e técnicas didáticas, o professor poderá de certa maneira efetuar melhor o seu trabalho⁵.

Em terceiro lugar, o importante não é o professor terminar o livro. Mais a sua maior preocupação não deve ser o volume da matéria, não deve ser encher a cabeça dos alunos de informações, mais sim garantir a produtividade e a solidez do que é ensinado. Assim sendo é claro que deve ser vencido um conjunto de unidades didáticas e tudo isso só é

⁴ Hoje em dia na verdade não é hábito por parte de alguns professores levar os alunos a pensar sobre o que estão a aprendendo. Portanto o aluno em determinadas circunstâncias formula uma pergunta ou então revela uma curiosidade, e ao invés de ajuda-lo a refletir o professor entrega a resposta pronta ou simplesmente ignora o problema.

⁵ Em segundo lugar, o professor deve ter em linha de conta, cada aula, cada assunto, cada exercício, cada situação didática deve ser uma tarefa de pensamento para o aluno.

possível com a planificação e a selecção dos conteúdos dos materiais didáticos que devem ser dominados pelo professor e consequentemente assimilados pelos alunos. Em quarto lugar, o ensino deve ser dinâmico, variado. Isso é num dia pode ser iniciada pela explicação da matéria, em outro com tarefas como discussão, conversação, relatos dos alunos etc. podem ser usadas ilustrações, gravuras para dar mais vida ao conteúdos, uma parte da aula pode ser dado no pátio da escola. O professor pode variar técnicas, ora dando estudo dirigido em grupo ora individual. Pode dividir a turma em três grupos: uma fica com o professor, outra faz trabalho individual, o terceiro faz uma leitura em outras salas depois trocam-se as tarefas e tudo isso vai depender do conteúdo, das condições da escola e das habilidades do professor.

“A linguagem e os signos devem facilitar o conhecimento da realidade de tal forma que permitam atuar sobre ela, podendo ser mediados desde o social, o instrumental, entre outras”
(Espinola Rios, 2016)

Em quinto lugar o ensino das matérias e o desenvolvimento das capacidades cognoscitivas dos alunos devem possibilitar a formação da atitude crítica e criadora frente à realidade e ao quotidiano da vida social. Assim é pelo estudo activo das matérias, através da observação e da compreensão dos objectivos de estudo, das habilidades de análise, síntese, comparação, generalização, aplicação das explicações do professor, os alunos vão aprendendo cientificamente a realidade da natureza e da sociedade, vão desenvolvendo métodos próprios de estudos e formando assim atitudes e convicções para se posicionarem na vida pratica, isso é na família, no trabalho, na política e nas relações humanas etc.

“durante a aprendizagem significativa, o aluno relaciona substancialmente as novas informações aos seus conhecimentos e experiências anteriores. Requer vontade de aprender de forma significativa e intervenção do professor nessa direção. Por outro lado, a forma como os materiais de estudo e as experiências educacionais são apresentados também importa” (Gomez Vahos, 2019)

Levando a situação para a realidade de Angola, muitos são os problemas que as escolas enfrentam com a formação dos professores e embora seja um tema bastante

debatido e pesquisado no contexto internacional as pesquisas nesta área específicas à realidade Angolana dentro de suas singularidades tanto sociais quanto culturais.

Daí a grande importância da participação entre alunos e professores no programa de formação média técnica em áreas de formação de construção civil e mecânica. Mobilizar esforços no sentido de contribuir para que os professores insistam na valorização de uma boa formação para tornarem-se cada vez mais capacitados e habilitados para a prática pedagógica, não se pode cultivar velhos paradigmas sobre a concepção de que a vocação e desprendimentos generosos bastam para que a pessoa se encaminhe para a profissão de educador, uma vez que esta crença apenas gera a ilusão de que o professor não precisa de uma preparação especializada.

A valorização da profissão do professor deve começar pelos cuidados com a formação, que é condição fundamental para a superação da actividade meramente burocrática em que mergulham muitos educadores, sendo assim melhorar a condição da qualidade do ensino docente⁶.Então, é neste sentido que se assenta a presente investigação, que tem como intencionalidade identificar as formas do processo ensino aprendizagem do Instituto Politécnico Pascoal Luvualu de Angola, para estimular o aperfeiçoamento dos professores do ensino médio à melhoria das sua capacidades intelectuais, e deste modo atender as expectativas da reforma educacional iniciada em 2002, em Angola.

É no decorrer da carreira docente que se adquire as experiências necessárias para o desenvolvimento e a melhoria da prática pedagógica. No entanto, nem sempre os conhecimentos adquiridos na formação são utilizados na prática pedagógica nos cursos do ensino médio técnica, com isso, os conteúdos, os conhecimentos e as informações obtidas na graduação não condizem com o exercício da docência no momento de actuação profissional.

Os professores não conseguem realizar seus trabalhos da forma que planejam, resultando em insatisfação pela própria actuação docente, especialmente, pelas dificuldades encontradas no quotidiano escolar, como: a indisciplina dos alunos, o relacionamento interpessoal do professor com aqueles que habitam a escola, falta de materiais e infraestrutura, remuneração salarial, etc.

⁶ Assim, uma boa didática para a adoção de alternativas que visem à formação dos professores, que promova reciclagem, especialmente daqueles que se mostram carentes de melhor aperfeiçoamento

Pergunta Principal

“Formular o problema consiste em dizer, de forma explícita, clara, compreensível e operacional qual a dificuldade com a qual nos confrontamos e que pretendemos resolver.” (VAZ FREIXO,2011, p.186).

Diante disso, formulamos a **pergunta central do problema dessa pesquisa**: Como a didática escolar influencia o processo de ensino aprendizagem desenvolvida no Instituto Politécnico Pascoal Luvualu – Luanda/Angola, considerando a participação dos alunos e docentes da área de formação do ensino médio técnico em mecânica e construção civil do 2 ciclo do ensino secundário?

Perguntas Específicas

Como tem se desenvolvido a didática escolar no processo de ensino aprendizagem no Instituto politécnico Pascoal Luvualu com a participação dos alunos e docentes da área de formação do ensino médio técnico em mecânica e construção civil do segundo ciclo do ensino secundário?

Quais são os recursos didáticos utilizados pelos professores na aprendizagem dos alunos e que relação tem com o conteúdo planificado pelos mesmos no Instituto politécnico Pascoal Luvualu com a participação dos alunos e docentes da área de formação do ensino médio técnico em mecânica e construção civil do segundo ciclo do ensino secundário?

Qual tem sido a percepção dos alunos em relação ao desempenho dos seus professores na transmissão dos conteúdos na sala de aulas, bem como o relacionamento professores e alunos no processo de ensino- aprendizagem De que forma é que os gestores escolares têm aplicado os indicadores ou parâmetros de avaliação no desempenho dos professores no processo de ensino – aprendizagem?

Objectivo Geral

Analisar a importância da didática escolar no processo de ensino- aprendizagem no Instituto médio Politécnico Pascoal Luvualu – Luanda/Angola, considerando a

participação dos alunos e docentes na área de formação do ensino médio técnico em mecânica e construção civil do 2º ciclo do ensino secundário.

“Respondem ao problema genérico, quer dizer, à pergunta substantiva da investigação e referem-se aos resultados que se espera lograr, ao para que da investigação. ” (ALVARENGA 2012, p.19). Sendo assim, definimos:

Os objectivos definidos para desenvolver esta pesquisa são:

Objectivos Específicos: OBJECTIVOS ESPECIFICOS :

“Os objetivos gerais, dão origem aos objetivos específicos, e estes respondem às diferentes questões expressas nas perguntas específicas. Devem ser formulados com clareza e ter sequência, indicando as variáveis a estudar e as actividades a desenvolver. ” (ALVAREGA, 2012, p.19)

Para o alcance do objectivo geral definiu-se os seguintes objectivos específicos:

1- Avaliar os conhecimentos que os professores possuem em relação os métodos e técnicas didático-pedagógicos no Instituto politécnico Pascoal Luvualu com a participação dos alunos e docentes da área de formação do ensino médio técnico em mecânica e construção civil do 2 ciclo do ensino secundário.

2- Descrever os recursos didáticos utilizados no processo de ensino-aprendizagem dos alunos e sua relação comos conteúdos planificados no Instituto politécnico Pascoal Luvualu com a participação dos alunos e docentes da área de formação do ensino médio técnico em mecânica e construção civil do segundo ciclo do ensino secundário.

3- Identificar as percepções dos alunos em relação ao desempenho dos professores em sala de aula no processo de ensino – aprendizagem no instituto politécnico pascoal Luvualu com a participação dos alunos e docentes da área de formação do ensino médio técnico em mecânica e construção civil do segundo ciclo do ensino secundário.

4- Verificar os indicadores didático-pedagógico utilizadas na avaliação de desempenho dos professores no processo de ensino – aprendizagem no instituto politécnico pascoal

Luvualu com a participação dos alunos e docentes da área de formação do ensino médio técnico em mecânica e construção civil. A pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2014 entre os dias 15 de novembro do mesmo ano á 30 de março de 2016 no Instituto Politécnico Pascoal Luvualu – Luanda/Angola. Onde pretendemos Descrever a influência da didáctica escolar no processo de ensino aprendizagem do Instituto Politécnico Pascoal Luvualo – Luanda/Angola **Justificativa**

“A finalidade da justificativa é esclarecer por que o tema foi escolhido, ressaltar sua importância, os trabalhos realizados na área e as contribuições que poderão advir da realização da pesquisa” (ANDRADE,1999, p 99)

O tema em análise foi escolhido pelo autor desta pesquisa, por ser atualmente muito comentado e por despertar o interesse dos gestores escolares, dos professores, da comunidade escolar e da própria sociedade nos últimos tempos, sobretudo, quando se aborda da didática escolar no processo de ensino-aprendizagem e a sua influência no processo de ensino-aprendizagem, que se realiza através de um conjunto de métodos, na qual, o principal beneficiário, são os alunos⁷.

O interesse pelo tema, surgiu da inquietação do autor desse trabalho, por sinal docente da escola de formação de professores António Jacinto, cite no Cazenga-luanda, na qual, enfrenta muitos desafios e que embora buscar continuamente por meios próprios o aperfeiçoamento profissional, reconhece a importância da didática escolar no processo de ensino aprendizagem que procura estabelecer em sua pauta de ações a formação contínua dos professores. Assim como: Palestras, seminários, colóquios, troca de experiências entre coordenações, avaliação do desempenho e reciclagem que são

⁷ Então, é neste sentido que se assenta a presente investigação, que tem como intencionalidade identificar as formas do processo ensino aprendizagem do Instituto Politécnico Pascoal Luvualu, no sentido de estimular o aperfeiçoamento dos professores do ensino médio técnico, á melhoria da implementação dos conhecimentos e de um conjunto de métodos, técnicas, princípios e outros aspectos metodológicos, bem como a sua prática pedagógica, e deste modo atender como tal, as expectativas criadas, em torno da reforma educativa iniciada em 2002, em Angola.

⁸ Neste contexto, o termo didática foi utilizado pela primeira vez, em 1629 segundo Martins (1986) quando Ratke escreveu os principais aforismos didáticos: entretanto foi Comenius, em 1657 que definiu a didática como a arte de ensinar em sua obra Didáctica Magna.

bons para a formação dos mesmos, e ainda assim, para serem utilizadas para fomentar a motivação e o interesse do professor para buscar a melhoria do seu desempenho, para que assim possa cumprir sua missão de educador com eficiência.

Conceito de Didática

A palavra Didática, segundo o acordo ortográfico de 1945 vem da expressão grega (techné didaktiké), que se pode traduzir na linguagem portuguesa como a arte ou técnica de ensinar. É a parte da pedagogia que se ocupa dos métodos e técnicas de ensino, destinados a colocar em prática as diretrizes da teoria pedagógica. A Didática estuda diferentes processos de ensino-aprendizagem. O educador João Amos Comenius é reconhecido como o pai da didática moderna, e um dos maiores educadores do séc. XVII.⁸

Este conceito proferido por Comenius pareceu ser satisfatório e que mereceu posteriormente análises de muitos autores, face das várias interpretações que se tem dado a importância da palavra ensino.

Nesta conformidade, para os pedagogos da escola tradicional, o ensino é sinónimo de instrução, isso é, mera transmissão de conhecimentos. Segundo esta ótica, a didática consiste numa doutrina da instrução.

De acordo com Libâneo (1994), a didática, portanto, estuda a técnica de ensino em todos os aspectos práticos e operacionais, podendo ser definida como: a técnica de estimular, dirigir e encaminhar, no decurso da aprendizagem, a formação do homem.

Para Peletti (1997), a didática Geral estuda os princípios, as normas e as técnicas que devem regular qualquer tipo de ensino, para qualquer tipo de aluno. Tanto a Didáctica como a metodologia estudam os métodos de ensino. Há, no entanto, diferença quanto ao ponto de vista de cada uma. A didática, por sua vez, faz um julgamento ou uma crítica do valor dos métodos de ensino conforme LIBÂNEO (1994).

A partir dessa diferenciação, concluímos que podemos ser metodologistas sem ser didáticos, mas não podemos ser didáticos sem ser metodologistas, pois não podemos julgar sem conhecer. Por isso, o estudo da metodologia é importante por uma razão

muito simples: para escolher o método mais adequado de ensino precisamos conhecer os métodos existentes.

A educação escolar constitui-se num sistema de instrução e ensino com propósitos intencionais, práticas sistematizadas e alto grau de organização, ligado intimamente as demais práticas sociais. Pela educação escolar democratizam-se os conhecimentos, sendo na escola que os trabalhadores continuam tendo a oportunidade de prover escolarização formal aos seus filhos, adquirindo conhecimentos científicos e formando capacidades de pensar criticamente os problemas e desafios postos pela realidade social. (LIBÂNEO,1994,96).

De acordo com Libâneo (1994), a pedagogia é um campo de conhecimentos que investiga a natureza das finalidades da educação numa determinada sociedade, bem como os meios apropriados para a formação dos indivíduos, tendo em vista prepará-los para as tarefas da vida social. Uma vez que a prática educativa é o processo pelo qual são assimilados conhecimentos e experiências acumulados pela prática social da humanidade, cabe à Pedagogia assegurá-lo, orientando-o para finalidades sociais e políticas, e criando um conjunto de condições metodológicas e organizativas para viabilizá-lo.

O carácter pedagógico da prática educativa se verifica como acção consciente, intencional e planejada no processo de formação humana, através de objectivos e meios estabelecidos por critérios socialmente determinados e que indicam o tipo de homem a formar, para qual sociedade, com que propósitos. Vincula-se pois a opções sociais. A partir daí a Pedagogia pode dirigir e orientar a formulação de objectivos e meios do processo educativo. (LIBÂNEO,1994,p.96).

Podemos, agora, explicar as relações entre educação escolar. Pedagogia e ensino: a educação escolar, manifestação peculiar do processo educativo global: a Pedagogia como determinação do rumo desse processo em suas finalidades e meios de acção; o ensino como campo específico da instrução e educação escolar conforme Peletti (1997). Podemos dizer que o processo de ensino-aprendizagem é, fundamentalmente, um trabalho pedagógico no qual se conjugam factores externos e internos.

Breve Historial sobre a Didática Escolar

A história da didática esta intrinsecamente ligada ao aparecimento do ensino, isso é porque no decurso do desenvolvimento de qualquer sociedade, tanto na produção das ciências bem como das outras actividades planificadas e intencionais, devem ser dedicadas a Instrução.

Desde os períodos mais antigos sempre existiram indícios de formas elementares de instrução e aprendizagem. Assim a título de exemplo, nas comunidades primitivas os jovens passaram por um ritual de iniciação para assim regressarem nas actividades do mundo adulto. Essa forma era então considerada de uma acção pedagógica embora que ai não se fazer presente o pendor “didático” como forma estruturada de ensino.

Neste contexto, no período da antiguidade clássica (grego e romanos) e consequentemente no período medieval, se desenvolveram também várias formas de acção pedagógicas, isso é em escolas superiores, igrejas e universidades. Assim precisamente nos meados do seculo XVII, surge a didática como teoria de ensino que sistematizou o elemento didático e o estudo científico das formas de ensinar.

Na verdade, o termo didática apareceu quando os adultos começaram a intervir na actividade da aprendizagem das crianças e jovens através de uma direcção deliberada e planificada do ensino, ao contrário das formas de intervenção mais ou menos espontânea de antes. Sendo então uma intenção propriamente pedagógica na actividade do ensino, a escola se tornou uma instituição e assim o processo de ensino passa a ser sistematizado conforme níveis, tendo em vista à adequação as possibilidades das crianças, as idades e ritmo de assimilação dos estudos.

“o desenvolvimento humano deve ser entendido na perspectiva das capacidades, as quais, de uma ordem política, devem ser garantidas aos cidadãos sem distinção como abordagem da qualidade de vida e da justiça social. Essa abordagem define tanto a capacidade de fazer como de ser de cada pessoa e foca sua análise na possibilidade de o sujeito ter de escolher o fato de assumir ou não praticar essas habilidades.” (Gomez Vahos, 2019)

Assim, João Amós Comênio, foi o primeiro educador que no século XVII, formulou a ideia de difusão do conhecimento a todos e criar princípios e regras de ensino, assim desenvolveu ideias avançadas para práticas educativas nas escolas.

Unidades Didáticas

As unidades didáticas são categorias de ensino, que ajudam de certa forma o professor na planificação das suas aulas, sistematizando-os de acordo as subunidades e sumários das aulas em que se vão ministrar.

Unidade didática é o conjunto de objetivos do ensino (noções, habilidades, teorias, leis etc.) reunidos em torno de uma ideia central (eixo motivador), constituindo um pequeno todo integrado, a ser devidamente incorporado no conjunto de aquisições do indivíduo, através dos seus esquemas de assimilação. (LEITÃO,1976,p.26).

O próprio termo unidade simboliza este desiderato último, que a educação busca dar ao ser humano: através de múltiplas unidades, levá-lo à unidade maior de toda a sua vida cultural. Este ambicioso objetivo da educação está em consonância com o próprio conceito de inteligência humana. Pode-se conceber a inteligência como o desenvolvimento de uma atividade assimiladora.

Concordando com o autor, unidade didática, não deixa de ser todo um conjunto de reflexões macro, onde se vão extrair os capítulos de um determinado tema a ser lecionado pelo professor, levando esse a mostrar todas suas capacidades, habilidades, tanto científicas, como técnicas, o sentido de ter uma aula, muito bem estruturada, que leva os atingir os seus objectivos.

Ainda para Leitão (1976), a unidade, como o projecto ou o complexo, pode ser constituída no âmbito de uma disciplina: geografia, história, fitotecnia, vestuário, etc. Mas não pode deixar de atender aos objetivos do próprio educando em cada fase de sua formação, daí a expressão unidade de vida. O ideal seria a unidade que abrangesse elementos comuns, reunidos "em torno de uma ideia central" bastante forte, mesmo que esses elementos pertençam a várias disciplinas. Esse ideal se impõe principalmente nos níveis de ensino elementares.

Na verdade, o professor programa as aulas por unidade, cumprindo naturalmente, esse desiderato por cada disciplina, seja ela a matemática, o inglês, a

história, e outras mais o importante é que atinja os objectivos de aprendizagem dos alunos.

Técnicas de Didáticas

As técnicas de didáticas ou de ensino, são instrumentos fundamentais que os professores aplicam para levarem à compreensão com maior facilidade aos alunos.

No entanto, essas técnicas surgem como ferramenta de aplicação de orientação de comportamento de vários alunos em que o professor vai fazendo de forma a facilitar o enquadramento rápido dos alunos no processo de ensino e aprendizagem. Existem várias técnicas que estão diretamente ligados com os métodos e objetivos de ensino.

Assim, de acordo com Martins (1986), definiu técnicas de ensino como sendo as formas de organizar as condições externas à aprendizagem a fim de conseguir mudanças no comportamento dos educandos. Para muitos professores e alunos, o ensino consiste em aulas expositivas apenas. Entretanto outras técnicas podem ser utilizadas no processo do ensino – aprendizagem.

Na verdade, para a orientação dos alunos e atendendo os vários comportamentos uns mais lentos e outros mais rápidos na assimilação, o professor deve necessariamente aplicar várias técnicas não se limitando apenas em uma.

Assim, encontramos as técnicas como: a aula de exposição ensino individualizado, o estudo em grupo, o uso dos jogos, aromatização, técnicas de debates e outros.

Recursos Didáticos

Recursos didáticos são todos os meios que os professores aplicam para o auxiliar as suas aulas e facilitar o entendimento rápido dos alunos, uma vez que os mesmos ligam a linguagem verbal do professor e o pensamento do mesmo.

Para que os alunos demonstrem maior interesse pelas aulas, todo e qualquer recurso ou método diferente do habitual utilizado pelo professor é de grande valia, servindo como apoio para as aulas. Assim, “recurso didático é todo material utilizado como auxílio no ensino aprendizagem do conteúdo proposto

para ser aplicado, pelo professor, a seus alunos (SOUZA, 2007, p. 111).

Recursos didáticos ou então chamados meios de ensino são fundamentais componentes que estão ligados ao ambiente do processo de ensino – aprendizagem.

Neste contexto, esses recursos são utilizados pelos professores e alunos naturalmente para a organização e condução metódica do processo de ensino e aprendizagem.

Assim sendo, são várias as formas de considerarmos recursos didáticos, desde os equipamentos que são considerados como meios de ensino geral, necessários então para todas as matérias, cuja relação com o ensino é de forma indirecta como: Carteiras, mesas secretárias etc.

De forma directa ou ligados ao processo de ensino – aprendizagem, os recursos didáticos ou meios de ensino são vários como: o quadro negro, esse só se torna um recurso quando o professor usa-lo em uma aula expositiva e que na medida que for explicando o conteúdo vai apontando no quadro os dados mais importantes da exposição, isso é saber explora-lo também, pode-se apontar os livros didáticos mapas didáticos, cartazes, gráficos e fotografias e com advento das TICs, há também uma infinidade de recursos, áudios e audiovisual como: programas de rádio e televisão. Bem como projetor de slides etc.

Os recursos didáticos desempenham uma importância capital no processo de ensino-aprendizagem, porque auxiliam o professor na transmissão do conteúdos e quando são aplicados com segurança esses meios levam naturalmente aos alunos a uma mudança de comportamento.

Construtivismo na Visão de Piaget

Para Piaget (1977), as contribuições da teoria construtivista, sobre a construção do conhecimento e os mecanismos de influência educativa têm chamado a atenção para os processos individuais, que têm lugar em um contexto interpessoal e que procuram analisar como os alunos aprendem, estabelecendo uma estreita relação com os processos de ensino em que estão conectados. As teorias construtivistas defendem que a aprendizagem pode ser feita sem decorar ou repetir mecanicamente, os conteúdos

programáticos. Desta forma essa teoria no sentido geral admite que criar condições ou premissas que levam os alunos a construir então o seu próprio conhecimento por ser um indivíduo com um poder criativo capaz de ficar uma série de saberes a partir do meio em que vive, isso é com ajuda do professor.

Pedagogia do Oprimido na Visão de Paulo Freire

A narração, de que o educador é o sujeito, conduz os educandos a memorização mecânica do conteúdo narrado. Mais ainda, a narração os transforma em vasilhas, em recipientes a serem enchidos pelos educadores. Quanto mais vai enchendo os recipientes com seus depósitos, tanto melhor o educador será. Quanto mais se deixem difícil encher, tanto melhor educadores serão. (FRIERE,1987,p.33).

Na verdade, Paulo freire, foi muito feliz, com essa citação, de saber que na pedagogia do oprimido da sua própria teoria, desmascara uma série de irregularidades de uma determinada classe dominante com métodos de opressão em que servia para classe dominada ou da libertação do oprimido.

Desta forma, a prática de liberdade, só seria possível com uma pedagogia, em o oprimido, tenha condições de descobrir-se e conquistar-se, enquanto sujeito da sua história e assim se libertar de uma cultura contra a dominação.

Assim, pode-se depreender da sua citação, em que o educador é o detetor de todos conhecimentos, e que prática um tipo de pedagogia, que obriga o educando a memorizar obrigatoriamente os conteúdos narrados pelo educador e que o educando acaba sempre por estar vazio, numa altura que educador, vai sempre despejando a matéria, como forma de um depósito.

De certa forma, esse tipo de pedagogia, deve ser vista como uma pedagogia do oprimido, onde o educador, aparece como a classe opressora ou dominante e o educando, como a classe oprimida ou dominada.

Ainda para Freire (1987), a educação se torna um acto de depositar, em que os educandos são os depositadores e o educador o depositante.

Destaca-se nessa afirmação de Paulo freire, que a educação é considerada, como o actividade sem controlo, onde os educando, são vistos como apenas recetores de conteúdos, sem prévia explicação por parte do educador, como se fosse um deposito para acumular algo, e o educador, como sendo apenas o depositador de todo conteúdo, de forma arbitraria, isso é deitar nos alunos ou educando.

Didática a Luz do Movimento da Escola Nova

O movimento da escola nova surge na Europa precisamente nos finais do século XX, dando assim origem à uma forte contestação aos sistemas educativos, originando então, o surgimento das primeiras escolas novas, com carácter práticos e que corresponder as ideias pedagógicas dos seus fundadores, tal como Leon Tolstoi, que criou a primeira escola em Yásnaia (Polónia), surgindo depois outros teóricos como: Dewey, Kerschens Teiner, Secroly, Claparede, Adolfo Ferreira e Maria Moutessori.

Desta forma Haydt (2006) afirma que o movimento da escola nova foi esforço de renovação educacional. Esse movimento tinha por base estudos realizados pelas ciências do comportamento que vinha se afirmando. A escola nova foi, portanto uma nova forma de tratar os problemas de educação em geral, chegando a constituir-se num conjunto de princípios tendentes a rever as formas tradicionais do ensino (...), esses princípios derivam de uma nova compreensão de necessidades na infância, inspirada em conclusões de estudo de Biologia e de Psicologia.

Concordando com o autor, esse movimento teve uma importância capital naquele contexto, isso é na Europa, porque já havia mesmo a necessidade de trocar o tipo de sistema de ensino que era totalmente medieval, pelo sistema contemporâneo, defendendo desse modo um princípio geral, de estabelecimentos das primeiras escolas que defendiam já na altura uma educação integral que cobrissem todos os aspectos do homem, sobretudo o aspecto intelectual como sempre aconteceu.

Metodologia

Baseando-se no estudo de campo utilizou-se a pesquisa qualitativa. Segundo MINAYO (2008), a pesquisa qualitativa é adequada ao estudo de uma realidade que não

pode ser compreendida somente através de dados quantificados. Através dele, se pretende alcançar a compreensão de dados subjetivos como, significados, aspirações, valores, atitudes e experiências a partir da fala do sujeito que as vivencia.

Procedimentos Metodológicos

As técnicas, meios e recursos utilizados pelos investigadores são instrumentos fundamentais no enquadramento de qualquer pesquisa de recolha de dados, que tiveram no passado uma aplicação comum de forma direcionada às pessoas, com intuito de apresentar uma visão completa do estudo⁹.

A pesquisa documental é extremamente importante no processo de investigação científica. De acordo, Gil (2010), destaca que todas as sociedades estão em constantes mudanças, mudam as suas estruturas e as formas de relacionamento entre as pessoas e as instituições. Para se perceber estas mudanças não basta formular questões para as pessoas ou ainda observá-las das suas percepções mas, é importante e fundamental estudar a legislação que regula a sua conduta para melhor compreender as mudanças na estrutura social e na forma de refletir das pessoas.

No âmbito do complemento desta pesquisa de estudo, foram inseridos vários documentos oficiais bem como instrumentos do foro jurídico para contribuir e complementar as informações recolhidas¹⁰.

Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados

As técnicas de recolha de dados foram realizadas no ambiente natural na base de entrevistas semi- estruturadas, isso e com perguntas abertas ou fechadas. Em conformidade com os Objectivos definidos, as entrevistas semi- estruturadas foram assim aplicadas ao diretor, subdiretor pedagógico, professores e alunos do instituto médio politécnico pascoal Luvualu. As perguntas abertas foram interpretadas com

⁹ Nesta conformidade. Recorreu-se as fontes documentais em anexo, como os planos de orientações didáticas bem da formação de quadros (professores) do ministério de educação

¹⁰ O ministério da educação exige o domínio da legislação por parte dos profissionais ou professores que trabalham na área da docência por esta razão apresentou-se em I série- nº 170 da lei de base nº 17/16 no Diário da República, bem como o estatuto dos deveres funcionais dos diretores, subdiretores pedagógicos e coordenadores.

suporte no paradigma ou enfoque qualitativo visando, explicar e compreender o entendimento dos profissionais da educação e não só isto é, no instituto medio coordenações dos cursos existentes

As entrevistas foram precedidas de um guião semiestruturado com questões abertas, reelaboradas em função das respostas dos entrevistados. O estudo da pesquisa foi por e simplesmente realizada no instituto médio politécnico pascoal Luvualu e em que alguns minutos depois iniciou-se com as entrevistas, onde alguns professores e alunos descontraídos imitiam varias opiniões em conversa amena e informal, isto é antes da entrevista.

Guiões de entrevistas foram naturalmente distribuídos de igual forma depois de uma conversa de esclarecimentos dos Objectivos da pesquisa de estudo mantido com os entrevistados, e da interpretação das questões. Pese facto de não haver métodos de pesquisa perfeitos, irrefutavelmente, o recurso a várias fontes de técnicas de pesquisa permitiram a obtenção de uma visão do conjunto na promoção de cursos de formação pedagógica e didática, no âmbito básico e médios, tal comos as escolas de formação de professores da ADPP¹¹,

Neste contexto, a realização da pesquisa foi precedida de um pedido de autorização por escrito a direção do instituto medio politécnico pascoal Luvualu para então que submetesse as entrevistas ao diretor, subdiretor pedagógico, professores e alguns alunos que naturalmente também fazem parte ao processo de ensino-aprendizagem, através de guiões semiestruturados, considerando assim actividade realizada nesta instituição, como um sucesso, onde os nossos entrevistados com aquela disposição que caracteriza qualquer profissional em educação responderam com sentido de entrega e de um convívio fraternal. Portanto 15 entrevistas foram respondidas pelo diretor geral e o mesmo numero para o subdiretor pedagógico, também 15 perguntas foram respondidas para cada professor num total 20, bem como em 30 alunos cada um respondeu de igual modo 15 pergunta correspondendo assim 780 entrevistas dos guiões aplicados na sua totalidade. Assim, achamos o presente trabalho de pesquisa ter alcançado os propósitos a que se pretende.

¹¹ Magistério primário, Escola de formação de professores Garcia neto e António jacinto, todas elas situadas em Luanda.

Considerações finais

O presente trabalho de investigação estabeleceu como objetivo geral, analisar a importância da didática escolar no processo de ensino-aprendizagem no instituto médio politécnico pascoal Luvualu-Angola, considerando os alunos e docentes da área de formação do ensino médio técnico em mecânica e construção civil do 2 ciclo.

O objetivo geral foi alcançado, a pesquisa demonstrou que a didática têm sido uma das ciências fundamentais, na área das ciências da educação e não só, na qual fornece as ferramentas necessárias para os professores ensinar qualquer disciplina, através da aplicação dos métodos, técnicas, princípios e outras formas de organização de conteúdos.

Desta forma, constatou-se que a didática escolar exerce uma grande importância por parte dos gestores escolares, professores, alunos bem como da comunidade escolar de saber que a mesma, é a arte de ensinar e conseqüentemente está na base do relacionamento salutar que existe na sala de aulas, entre os professores e alunos, bem como das direções das escolas e com os encarregados de educação e pais.

Os profissionais entrevistados, realçaram que a didática escolar tem dado um grande contributo no entendimento dos conteúdos dos alunos, sobretudo, quando são bem aplicada pelos professores, fruto da aprendizagem, através dos seminários e outros fóruns pedagógicos.

As informações recolhidas durante a pesquisa, demonstraram que deve-se continuar com a formação didática e pedagógico dos professores nas escolas de formação de professores e outras instituições afins, de maneira que todos os professores independentemente das suas áreas de especialidades, saibam manejar e aplicar todos recursos e técnicas de ensino, atendendo, a sua importância didática e metodológica.

A escola, como espaço geográfico, ou local, onde se realiza o processo de ensino-aprendizagem, através da prática pedagógica, assegura de certa maneira aos alunos um sólido domínio de conhecimentos e habilidades, bem como o desenvolvimento das suas capacidades intelectuais e sua criatividade e espírito crítico.

Os objetivos específicos foram igualmente alcançados. Quanto ao objetivo específico n-1, que trata em avaliar os conhecimentos que os professores possuem em relação os métodos e técnicas didático-pedagógico no instituto médio politécnico pascoal Luvualu, constatamos que a maior parte dos professores, não têm

conhecimentos sólidos no que tange aplicação dos métodos e das técnicas didáticas, como categorias de ensino, porque muitos deles, durante a nossa entrevista, confundiam os conceitos de métodos e de técnicas, afirmando mesmo que existiam técnicas sociais, técnicas de ligação da teoria á prática, técnicas de mostragens e de auto-avaliação e outros professores que constituíam mesmo o maior grosso, chegavam a responder que não sabiam nada disso. Os professores que responderam acertadamente esta pergunta do questionário por nós passado, foram aqueles que já têm um domínio em matéria da educação, porque esses, segundo aferimos durante o nosso trabalho, fizeram as suas formações em escolas de formação pedagógicas, como nas escolas de formação de professores INE-Garcia Neto, António Jacinto e outros, espalhados á nível do país, bem como em outras instituições similares afins.

O estudo demonstrou que os professores, que apresentam essas dificuldades ministram as suas aulas, sem uma prévia planificação dos conteúdos, onde deveriam fazer constar esses momentos didáticos e pedagógicos, que facilitariam a compreensão e a inserção dos conteúdos por parte dos alunos.

Os métodos e técnicas de ensino, atendendo a sua capital importância no processo de ensino-aprendizagem, a sua implementação é totalmente da responsabilidade dos professores, porque são os mesmos que conduz a aula de forma a orientar os alunos através desses requisitos didáticos, que é de atingir os seus objetivos.

Na verdade, muito dos professores do instituto médio politécnico pascoal Luvualu sobretudo os que não possuem agregação pedagógica, pensam pelo facto da escola onde trabalham ser de carácter técnico e por serem maioritariamente profissionais nos diversos ramos de engenharia, não precisam aprender aplicar os diversos tipos de metodologias, tal como: os objetivos, métodos, técnicas, princípios de ensino etc.

No que concerne o objetivo específico n-2, que trata de descrever os recursos utilizados no processo de ensino-aprendizagem dos alunos e sua relação com os conteúdos planificados no instituto médio politécnico pascoal Luvualu, as informações recolhidas dão conta que, os recursos de ensino, não têm nenhuma relação com os conteúdos planificados, porque a maior parte dos professores dessa instituição, segundo conseguimos apurar, não aplicam os recursos de ensino nas suas aulas, porque quase todos os professores, alegam de não os possuir e porque custam muito caro os recursos de ensino que se aplicam nas escolas técnicas, tendo mesmo alguns professores

afirmando o seguinte: como se pode aplicar os recursos didáticos, se a própria escola também não os possui?

Um outro grupo de professores, disseram quem aplica os recursos didático nesta escola, são aqueles professores, que são considerados de bosses, que viajam sempre e compram em preços muito baixos, os livros, mapas, electroprojectores, computadores para aulas práticas e outros meios, se não, não têm como, e porque não conhecem muito bem a importância dos mesmos, porque não foram formados em escolas com todos estes requisitos didáticos e pedagógicos.

Os recursos didáticos ou de ensino, deveriam ser aplicados pelos professores do instituto médio politécnico pascoal Luvualu, segundo a sua planificação e que correspondesse logicamente com a natureza dos sumários ou dos conteúdos que os professores, ministram, permitindo assim á uma melhor assimilação daquilo que se deseja explicar e consolidar os objetivos de ensino, aplicando Assim, os vários os recursos de ensino, como: Mapas, fotografias, quadro preto, revistas, jornais, livros etc.

Quanto ao objetivo específico n-3, que trata de identificar as percepções dos alunos em relação ao desempenho dos professores em sala de aulas no processo de ensino-aprendizagem no instituto médio politécnico pascoal Luvualu, os entrevistados referiram que os mesmos têm um bom desempenho, sobretudo na transmissão dos conteúdos, que todos eles dominam muito bem as suas respectivas disciplinas que lecionam, e unanimemente, os alunos que responderam o nosso questionário, mostraram que gostam da forma de como os seus professores, dão as suas aula, porque antes motivam os aluno conversam muito com os alunos, e são sobretudo conselheiros, criando assim uma boa interação entre professores e alunos.

Constatou-se também que os professores, têm incentivado em grande medida os alunos em estudar, de formas, amanhã serem bons profissionais e aqueles que normalmente se destacam com excelentes notas, esses são postos em frente de todos, e são elogiados, com palavras de encorajamentos, com uma salva de palmas, bem como com uma oferta de um livro didático das respectivas disciplina em que o aluno se destacou de modos á darem esses bons exemplos ao resto da sala.

Verificou-se então que os professores do instituto médio politécnico pascoal Luvualu empenharam-se na transmissão dos conteúdos, e no relacionamento com os

seus alunos que é uma das premissas fundamentais do processo de ensino-aprendizagem.

Relativamente ao objetivo específico n-4, que trata de verificar os indicadores didáticos-pedagógicos utilizados na avaliação de desempenho dos professores no processo de ensino-aprendizagem no instituto politécnico pascoal Luvualu, onde se observou durante o ano letivo de 2014, a avaliação de desempenho dos professores segundo, os nossos entrevistados, asseguraram-nos que a mesma tinha como finalidade de avaliar o desempenho profissional de cada professor, que foi feito pelos responsáveis imediato de cada um, isso é o diretor, o subdiretor pedagógico e os coordenadores dos cursos e disciplinas, cujo os indicadores ou parâmetros de avaliação foram os seguintes: Qualidade do processo de ensino-aprendizagem, aperfeiçoamentos profissionais, inovação pedagógica, responsabilidade, relações humanas no trabalho actividades extralectivas, e pontuação total obtida.

Ainda constou-no, que havia professores descontentes com as pontuações das sua avaliações de desempenhos, porque as suas notas não refletiam a verdade e reclamavam de que os chefes imediatos, classificavam por simpatia, que desmoralizou muitos professores, uma vez que essas pontuações refletem em grande medida nas suas promoções e acertos de categorias, comprometendo assim o seu futuro profissional.

Os indicadores ou então parâmetros da avaliação, antes de serem aplicados no instituto médio politécnico pascoal Luvualu, não foram muito bem analisados, segundo a natureza da sua aplicação, de formas á não criar transtornos de toda índole ao professores e funcionário administrativos, cujo seus indicadores e critérios de aplicação deveriam claramente ser dados a conhecer pelos gestores escolares, e aceite por ambas partes, isso é avaliadores e avaliados.

O estudo concluiu, que é importante o estudo da didática escolar, por parte de todos profissionais da educação, sobretudo, gestores escolares, professores de todos os ciclos, porque, mais do que nunca, temos a plena consciência, que a didática escolar, é a ciência que estuda os aspectos pedagógicos e metodológicos, adotando nesses, um conjunto de métodos, técnicas, objetivos, princípios e outras formas de organização didática, que levam aos alunos, á entenderem muito bem os conteúdos das aulas, quando essas metodologias, são bem aplicados pelos professores.

Assim sendo, e para o bom profissionalismo, os professores, devem continuar a fazerem as suas formações pedagógicas nas escolas afins, de formas aplicar com segurança as metodologias aprendidas e se orgulhar pela idoneidade e maturidade profissional por eles conquistados.

Em função das constatações feitas dão conta da existência de lacunas na divulgação do processo de ensino pelos professores, pelo simples facto de um total desconhecimento da didática escolar e aplicação das metodologias de ensino, que directa ou indirectamente, leva a uma desorientação no seio dos alunos.

Para terminar, importa referir que as informações recolhidas durante a pesquisa e as conclusões a que esse trabalho chegou, são ferramentas extremamente importantes para os profissionais da educação e sobretudo para que trabalham nas escolas, isso é os gestores escolares e professores, que se valorize muito mais a problemática da didática escolar, enquanto ferramenta de conhecimentos dos professores e alunos na aplicação dos objetivos, métodos técnicas e princípios de ensino, garantindo todo apoio necessário aos professores, sobretudo em recursos de ensino ou didático.

Recomendações

Tendo em consideração a pesquisa feita e as conclusões a que chegamos, sugerimos o seguinte:

Nível de Formação dos Professores

1-O gabinete provincial junto das direções municipais da educação e das escolas, devem redobrar esforço de sensibilizar os professores, sobretudo, aqueles que não passaram por uma escola de carácter pedagógica a o fazer, independentemente dos cursos de especialidades que tiverem, de formas a ser imbuídos de um conjunto de conhecimentos sobre as metodologias de ensino.

2-Os diretores e outros responsáveis ligados ao ensino, as suas formações académicas, deveriam estar lidadas nas área das ciências da educação e com o grau mínimo de licenciaturas, de modos a entender melhor o fenómeno da educação e as suas metodologias de ensino.

Nível da Didática como Processo de Ensino e Investigação

1-Os resultados desta pesquisa poderiam servir de ponte na contribuição de outras investigações relacionadas com didática escolar, bem como servir de base bibliográfico

para outras dissertações e não só, que queiram pesquisar sobre a didática escolar no processo de ensino-aprendizagem.

2-Apartir dos resultados obtidos nesse trabalho de dissertação poderão investigar o desenvolvimento das capacidades voltada para a didática escolar.

3-investigar o processo de ensino-aprendizagem com o uso da didática na sala de aula.

Nível da Relação Professores e Alunos

1-Neste capítulo, embora as relações entre professores e alunos, sejam salutar, mais constatou-se na pesquisa que alguns professores, precisavam reforçar esse desiderato sobretudo aqueles que não saúdam os alunos na sala de aulas.

2-Os professores devem criar um relacionamento de proximidade com os encarregados de educação de modos a conhecer melhor o seu aluno.

Nível dos Recursos de Ensino ou Didático

1-Atendendo a importância da aplicação dos recursos de ensino, na orientação didática dos alunos, somos de opinião que todos os professores passam a implementar independentemente das razões que possam apresentar.

2- Urge por parte das direções das escolas, com o apoio do gabinete provincial da educação e direções municipais, aquisição dos recursos de ensino e por sua vez, distribuir aos professores, segundo a sua área de trabalho.

3-Que se estabeleça um intercâmbio, a nível das coordenações sobre aplicação dos recursos de ensino, onde o mais experiente seminário os demais colegas.

Nível dos Indicadores ou Parâmetros da Avaliação de Desempenho dos Professores

1-Se atendermos que avaliação de desempenho tem um grande impacto na vida dos professores e não, porque avalia o desempenho de cada um, então os seus indicadores e critérios, devem ser bem clarificados pelos gestores escolares e chefes imediatos, antes da sua aplicação.

2- Os indicadores e critérios devem ser aplicados, segundo o desempenho de cada professor e não por intermédio de amigados, de formas a não comprometer o processo de avaliação.

3- Os gestores escolares, antes de aplicarem os indicadores ou parâmetros de avaliação, devem reunir com os professores e funcionários administrativos, de formas a esclarecer o que é a avaliação de desempenho, como funciona, quais são os seus critérios e se for necessário entregar brochuras onde consta os próprios critérios para não criar ambiguidade entre os funcionários.

Bibliografia.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ALVARENGA, Estelbina Miranda de. **Metodologia de investigação quantitativa e qualitativa:** Normas técnicas de apresentação de trabalhos científicos. 2ª ed. Assunção, Paraguai, 2012.

ESPINOLA RIOS, E. A. (2016). *Reflexão e meditação didáctica como Parte fundamental do ensino de ciencias.* Bogotá.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 17ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. *de ciencias.* Bogotá.

GOMEZ VAHOS, L. E.-V. (19 de Outubro de Junho de 2019). **Práticas Avaliativas na Escola.** *Aleth. Rev. desenvolvimento. murmurar. educ. Soc. contemporanea,* pp. 37 - 68.

GIL. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HAYDT. **Curso de Didática Geral.** 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.

LEITÃO, Angelo. **Preocupações pedagógicas de académicos de Educação Física.** 5. ed. Porto Alegre, RS: Penso, 1976.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** 12.ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MARTINS, José do Prado. **Didática Geral:** Fundamentos, Planejamento, Metodologia, Avaliação. São Paulo: Atlas, 1. ed, 1986.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

PILETTI, Claudino. **Didática Geral.** [S.I]. Ática, 1997.

SOUZA, S.E. **O Uso de Recursos Didáticos no Ensino Escolar**: I Encontro de Pesquisa em Educação. [S.I]. Arq.Muddi.2007.

VAZ FREIXO, Manuel João. **Metodologia Científica, Fundamentos Métodos e Técnicas**. 3ª edição. Lisboa: Instituto Piaget, 2011.